



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS
JUNTOS POR UM NOVO TEMPO
(IPIXUNA-2020)

IPIXUNA-AM

2020

MARIA DO SOCORRO DE PAULA OLIVEIRA

Prefeita de Ipixuna

FRANCISCO PEREIRA SARAIVA

Vice Prefeito de Ipixuna

MARIA ALCLIENER LOPES DA SILVA

Secretária Municipal de Saúde

JOSÉ JUANEZ BARROSO

Subsecretário de Saúde

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL:

Informações Territoriais.	
UF:	AMAZONAS
Município:	IPIXUNA
Área (Km²):	13.566 km² [2018]
População (Hab):	29.352 pessoas [2020]
Densidade Populacional (Hab/Km²):	1,85 hab/km² [2010]
Região de Saúde:	JURUÁ
Secretaria de Saúde.	
Nome do Órgão:	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Número CNES:	7489110
CNPJ:	04.191.078/0001-91
Endereço:	AV: VARCHY HERCULANO BARROSO
E-mail:	sms-ipixuna@saude.am.gov.br
Telefone:	Não tem
Informações da Gestão.	
Governador (a):	Maria do Socorro de Paula Oliveira
Secretário (a) de Saúde em Exercício:	Maria Alcliener Lopes da Silva
E-mail do Secretário (a):	Enne.lopes@gmail.com
Telefone do Secretário (a):	(97)99150-2215
Fundo de Saúde	
Lei de criação do FMS:	002
Data de Criação:	14/03/1994
CNPJ:	13.709.333/0001-36
Natureza Jurídica:	Municipal
Nome do Gestor do Fundo:	Mª ALCLIENER LOPES DA SILVA
Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação:	LEI MUNICIPAL Nº 003 de de 15/03/1994

Endereço/CEP	AV: VАРСY HERCULANO BARROSO – CEP:69.890-000
E-mail:	cmsdeipixunaam@gmail.com
Telefone:	Não tem
Nome do Presidente:	Mª ALCLIENER LOPES DA SILVA
Número de Conselheiros por segmento:	Usuários: 04 Governo: 02 Trabalhadores: 02 Prestadores: 02

APRESENTAÇÃO/ INTRODUÇÃO.

O Governo Municipal de Ipixuna-AM, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) 2020, no intuito de apresentar o planejamento das principais ações da saúde da gestão municipal para o exercício.

A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, e está regulamentada pelo Art. 4º, da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que versa: a PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas e as ações do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

O documento está assim estruturado: **DIRETRIZES, OBJETIVOS METAS E INDICADORES ANUAIS** e as **PRINCIPAIS AÇÕES PARA O EXERCÍCIO E O DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE FOR SUBFUNÇÃO, NATUREZA E FONTE.**

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação de relatórios das áreas técnicas, onde foram destacadas as metas e as principais ações a serem executadas na saúde.

O Governo Municipal de Ipixuna-Am, sob a coordenação da SEMSA, apresenta a PAS 2020 para apreciação e deliberação do Conselho Municipal de Saúde para cumprimento à legislação vigente do SUS.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2020

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES E AS AÇÕES ANUAIS

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção básica.

OBJETIVO 1 - Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços de saúde básicos no município.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
1.1.1. Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes de atenção básica.	Indicador Pacto Interfederativo - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	73,41	2019	Percentual	92	301 Atenção Básica
1.1.2. Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes básicas de saúde bucal.	Indicador Pacto Interfederativo - Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal na atenção básica.	35,77	2019	Percentual	76	301 Atenção Básica
1.1.3 Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Indicador Pacto Interfederativo - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	81,75	2019	Percentual	97	306 Alimentação e Nutrição

AÇÕES ANUAIS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Ampliar a cobertura das equipes de Estratégia Saúde da Família para zona rural;	Atenção Básica
Aderir equipes de Estratégias da Saúde da Família Ribeirinha Ampliada (ESFR) nas comunidades Ribeirinhas na Zona Rural do município;	Atenção Básica
Contratar uma (01) equipe de Estratégia Saúde da Família Ampliada e Saúde Bucal para compor a UBS fluvial;	Atenção Básica
Aquisição de materiais e insumos para os Agentes Comunitário de Saúde (ACS) como; camisas, bolsas, bonés, filtro solar, pranchetas etc;	Atenção Básica
Cadastrar todas as equipes na PMAQ-AB;	Atenção Básica
Utilizar o instrumento da AMAQ para monitoramento das APS;	Atenção Básica
Transformar equipes do EACS em equipes de ESFR;	Atenção Básica
Implementar o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF;	Atenção Básica
Implementar o Programa Saúde na Escola – PSE;	Atenção Básica
Realizar escovação supervisionada em crianças em idade escolar;	Atenção Básica
Implantar laboratório de prótese dentária;	Atenção Básica
Implantar mais equipes de saúde bucal ribeirinha e fluvial, se necessário	Atenção Básica
Executar o plano Nutricional em parceria com SEMAS, Bolsa Família, SISVAN, Pastoral da Criança e Conselho Tutelar, SEMED e ESF;	Atenção Básica
Promover ações de educação alimentar nas escolas das comunidades da zona urbana e rural;	Atenção Básica
Oficinas de aproveitamento integral de alimentos regionais duas vezes ao ano;	Atenção Básica
Manter e Ampliar a Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil;	Atenção Básica

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, com ênfase no Serviço de Pronto Atendimento da unidade hospitalar e implantação dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO 2.1 – Qualificar e estruturar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
2.1.1. Qualificar e estruturar o serviço de pronto atendimento na unidade hospitalar.	Pronto atendimento estruturado.	-	2019	Número	1	302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar
2.1.2. Implantar o SAMU.	SAMU implantado e em funcionamento.	-	2019	Número	1	302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar

AÇÕES ANUAIS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Realizar consultas com especialistas em Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Ortopedia, Neurologia, Cardiologia e outros na cidade referência Parintins conforme pactuado em PPI ou Local.	Sisreg-Ipixuna Sisreg-Ipixuna
Organizar e estruturar o atendimento pré-hospitalar móvel e fixo de urgência, bem como o serviço hospitalar de atenção às urgências.	Hospital Ipixuna
Implementar o parto hospitalar humanizado.	Hospital Ipixuna
Reorganizar o fluxo de referência e contra referência de Tratamento fora do domicílio.	Semsa
Manter funcionamento do setor de urgência e emergência 24 horas na UMI M ^a . Da Glória Dantas de Lima	Hospital Ipixuna
Organizar e a estruturar o atendimento pré-hospitalar móvel e fixo de urgência, bem como o serviço hospitalar de atenção às	Hospital Ipixuna

urgências.	
Garantir ambulância fluvial para a remoção de pacientes intermunicipal e fora do domicílio (Cruzeiro do Sul-Acre).	Semsa Hospital Ipixuna

DIRETRIZ 3 – Promoção da Atenção Integral à Saúde da Criança e da Mulher e Fortalecimento da Rede Materno Infantil, com ênfase na qualidade da assistência do pré-natal, parto e nascimento.

OBJETIVO 3.1 – Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços na rede de atenção à saúde materna e infantil.

OBJETIVO 3.2 – Implantar e/ou implementar ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama.

OBJETIVO 3.3 – Implantar e/ou implementar ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer do colo do útero.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
3.1.1. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Indicador Pacto Interfederativo -Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	2019	Número	0	301 Atenção Básica 302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar
3.1.2. Aumentar o percentual de parto normal.	Indicador Pacto Interfederativo -Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	69,87	2019	Percentual	87	301 Atenção Básica 302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar
3.1.3. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência.	Indicador Pacto Interfederativo -Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	34,96	2019	Percentual	29	301 Atenção Básica 302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar
3.1.4. Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	Indicador Pacto Interfederativo -Taxa de mortalidade infantil.	9	2019	Número ou Taxa	2	301 Atenção Básica 302 Assistência Ambulatorial e

						Hospitalar
3.1.5. Reduzir o número de óbitos maternos.	Indicador Pacto Interfederativo -Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	2019	Número	0	301 Atenção Básica 302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar
3.2.1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Indicador Pacto Interfederativo -Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,42	2019	Razão	0,30	302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar
3.3.1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Indicador Pacto Interfederativo -Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,01	2019	Razão	0,70	301 Atenção Básica

AÇÕES ANUAIS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Manter testes rápidos para detecção de Sífilis e Hepatites Virais;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Manter campanhas de mobilização social;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Expansão da cobertura e qualidade das intervenções;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Fortalecimento da gerência do programa;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Diminuir a incidências de casos por doenças sexualmente transmissíveis no Município;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Capacitação para todos os Profissionais das Áreas;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Distribuição de Preservativos, panfletagem, testagem rápida e orientações;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Ofertar acompanhamento multiprofissional às pessoas vivendo com HIV;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Equipar uma sala na UBS com materiais, insumos e profissionais (Psicólogo e Técnico de Enfermagem);	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Aquisição dos materiais e insumos para realização dos testes rápidos de gravidez;	Saúde da Mulher
Fortalecimento da assistência Pré-natal, parto e puerpério com ofertas de exames laboratoriais, ultrassonografias e consulta especializada	Saúde da Mulher
Qualificar a equipe multiprofissional para o acolhimento e acompanhamento da gestante na UBS e no parto hospitalar.	Saúde da Mulher
Manter comunicação com a rede de referência em Cruzeiro do Sul-Acre/Manaus-Am, para o encaminhamento dos exames pactuados e das consultas especializadas das gestantes de alto risco.	Saúde da Mulher
Ofertar transporte sanitário adequado para as gestantes.	Saúde da Mulher
Realizar encontros periódicos com grupo de grávidas com intuito de orientar acerca da fisiologia do	Saúde da Mulher

Parto;	
Realizar o monitoramento das gestantes para prevenir a microcefalia;	Saúde da Mulher
Notificar os casos de gestantes com suspeita de Zika Vírus;	Saúde da Mulher
Incentivar o parto humanizado qualificando os profissionais e adequando na medida do possível a rede SUS;	Saúde da Mulher
Sensibilizar as mulheres para adesão ao pré-natal em tempo oportuno.	Saúde da Mulher
Manter planejamento familiar em todas as unidades de saúde da zona urbana e rural com oferta de métodos contraceptivos e cirurgias de laqueadura.	Saúde da Mulher
Utilização da Caderneta do Adolescente para acompanhamento;	Saúde da Mulher
Ampliar as ações do programa saúde da mulher para redução da gravidez na adolescência;	Saúde da Mulher
Realizar palestras com abordagem de temas voltados para os adolescentes: gravidez na adolescência, violência, saúde sexual e reprodutiva;	Saúde da Mulher
Promover à vacinação as mulheres em idade fértil;	Saúde da Mulher
Garantir o acompanhamento do parceiro nas consultas de pré-Natal e no Parto;	Saúde da Mulher
Aumentar a coleta de PCCU durante as ações da saúde na Área Rural;	Saúde da Mulher
Realizar exame de PCCU em mulheres de 25 a 64 anos em todas as UBS da Zona urbana e rural;	Saúde da Mulher
Intensificar a busca ativa das mulheres na sede, interior e área indígena para a realização do PCCU;	Saúde da Mulher
Qualificar os profissionais e trabalhadores de saúde através de capacitações voltadas a saúde da mulher;	Saúde da Mulher
Encaminhar as mulheres com referência e contra referência para o tratamento de Lesões precursoras de CA para Capital;	Saúde da Mulher
Manter testes rápidos para detecção de Sífilis e Hepatites Virais;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Manter campanhas de mobilização social;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Expansão da cobertura e qualidade das intervenções;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Fortalecimento da gerência do programa;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Diminuir a incidências de casos por doenças sexualmente transmissíveis no Município;	ISTs/AIDs/ Hepatites

	Virais
Capacitação para todos os Profissionais das Áreas;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Distribuição de Preservativos, panfletagem, testagem rápida e orientações;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Ofertar acompanhamento multiprofissional às pessoas vivendo com HIV;	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Equipar uma sala na UBS com materiais, insumos e profissionais (Psicólogo e Técnico de Enfermagem);	ISTs/AIDs/ Hepatites Virais
Aquisição dos materiais e insumos para realização dos testes rápidos de gravidez;	Saúde da Mulher
Fortalecimento da assistência Pré-natal, parto e puerpério com ofertas de exames laboratoriais, ultrassonografias e consulta especializada	Saúde da Mulher
Qualificar a equipe multiprofissional para o acolhimento e acompanhamento da gestante na UBS e no parto hospitalar.	Saúde da Mulher
Manter comunicação com a rede de referência em Cruzeiro do Sul-Acre/Manaus-Am, para o encaminhamento dos exames pactuados e das consultas especializadas das gestantes de alto risco.	Saúde da Mulher

DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais e nas ações de enfrentamento da dependência de crack, álcool e outras drogas.

OBJETIVO 4.1 – Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços na Rede de Atenção Psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
4.1.1. Aumentar as Ações de Matriciamento realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Indicador Pacto Interfederativo -Ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	-	2019	Percentual	1	301 Atenção Básica
4.1.2. Implementar e ou Implantar o CAPS.	CAPS implantado e em funcionamento	-	2019	Número	1	302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar

AÇÕES ANUAIS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Implantar uma Unidade de CAPS I.	Saúde Mental
Fortalecer as ações psicossociais na Atenção Básica com ênfase para prevenção às violências, alcoolismo e drogas.	Saúde Mental
Contratação de Equipe Multiprofissional.	Saúde Mental
Realizar Ações com família, usuários e comunidade para prevenção de álcool e drogas.	Saúde Mental
Buscar parcerias intersetoriais para realização de campanhas, oficinas e cursos.	Saúde Mental
Capacitar os profissionais de saúde para atenção à saúde mental.	Saúde Mental

DIRETRIZ 5 – Promoção da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e Aprimoramento da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, fortalecendo as ações voltadas aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

OBJETIVO 5.1 – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (doenças do aparelho circulatório, respiratórias crônicas, câncer e diabetes).

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
5.1.1. Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, respiratórias crônicas, câncer e diabetes).	Indicador Pacto Interfederativo - Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, respiratórias crônicas, câncer e diabetes).	3	2019	Número	4	301 Atenção Básica 302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar

AÇÕES ANUAIS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Manter fluxograma de atendimento nas UBS para Hipertensos e Diabéticos	DCNT/Hiperdia
Manter ações de educação física e grupos de convivência	DCNT/Hiperdia
Qualificar a identificação, o diagnóstico e tratamento dessas patologias na Atenção Primária.	DCNT/Hiperdia
Executar as ações de saúde do idoso em parceria com a SEMAS, ESF, NASF e INSS.	DCNT/Hiperdia

DIRETRIZ 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO 6.1 – Fortalecer as ações e serviços de promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
6.1.1. Aumentar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	50	2019	Percentual	90	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.2. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	59,32	2019	Percentual	95	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.3. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose – com cobertura vacinal preconizada.	0,00	2019	Percentual	77	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.4. Aumentar os registros de Doença de Notificação Compulsória Imediata -DNCI, encerrados dentro de 60 dias a partir da	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de casos de doenças de	0,00	2019	Percentual	80	305 Vigilância Epidemiológica

data de notificação.	notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.					
6.1.4. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	2019	Percentual	98	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.5. Reduzir a transmissão da malária.	Indicador Pacto Interfederativo - Número de Casos Autóctones de Malária.	1.681	2019	Número	950	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.6. Reduzir a incidência de AIDS em menores de cinco anos.	Indicador Pacto Interfederativo -Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos.	0,00	2019	Número	0,00	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.7. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00	2019	Percentual	0,00	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.8. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Indicador Pacto Interfederativo - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	83	2019	Percentual	100	306 Vigilância Sanitária
6.1.9. Ampliar o percentual de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Indicador Pacto Interfederativo - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para	VE	2019	Número	VE	305 Vigilância Epidemiológica

	controle vetorial da dengue.					
6.1.10. Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0	2019	Percentual	98	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.11. Aumentar o percentual de cura nos casos novos de Tuberculose.	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose.	15	2019	Percentual	85	305 Vigilância Epidemiológica
6.1.12. Ampliar a cobertura de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica.	Proporção de cães vacinados na campanha de vacina antirrábica canina.	92	2019	Percentual	99	305 Vigilância Epidemiológica

AÇÕES ANUAIS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Manter educação permanente na vigilância epidemiológica, principalmente relacionado a vigilância e investigação de óbitos aos profissionais para redução dos óbitos por causa mal definidas.	Vigilância Epidemiológica
Manter investigação das DO e DNV na zona urbana e rural.	Vigilância Epidemiológica
Manter o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização atualizado.	Vigilância Epidemiológica /PNI
Ofertar multivacinação como rotina nas UBS da zona urbana.	Vigilância Epidemiológica /PNI
Realizar Campanhas de vacinação na zona rural de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.	Vigilância

	Epidemiológica /PNI
Ampliar cobertura vacinal para área indígena.	Vigilância Epidemiológica /PNI
Ampliar/Descentralizar a equipe de vacinadores do PNI para as UBS.	Vigilância Epidemiológica /PNI
Ofertar educação permanente para a equipe de vacinadores.	Vigilância Epidemiológica /PNI
Realizar a compra de grupos geradores de energia para ampliação e descentralização das salas de vacinas nas UBS dos Distritos e na sede do município.	Vigilância Epidemiológica /PNI
Realizar busca ativa dos comunicantes para TB e MH.	Vigilância Epidemiológica /TB/MH
Realizar campanhas de mobilização Social para TB e MH;	Vigilância Epidemiológica /TB/MH
Realizar Campanhas nos meios de comunicação local para TB e MH.	Vigilância Epidemiológica /TB/MH
Descentralizar diagnóstico laboratorial para as UBS tipo II de TB, Leishmaniose e MH.	Vigilância Epidemiológica /TB/MH
Ofertar exames de Baar e Teste Tuberculínico.	Vigilância Epidemiológica /TB/MH
Implantar/Implementar o VIGIAGUA, VIGIPEC.	Vigilância Ambiental

Promover educação em saúde ambiental em parceria com a SEMED, SEMOSB e ATENÇÃO BÁSICA.	Vigilância Ambiental
Promover ações de controle do lixo e resíduos sólidos.	Vigilância Ambiental
Realizar controle da qualidade da água.	Vigilância Ambiental
Intensificar as ações de fiscalização sanitária nos Distritos.	Vigilância Sanitária
Promover educação em saúde para comerciantes em geral, profissionais da saúde e usuários.	Vigilância Sanitária
Aprovar o Código Sanitário Municipal.	Vigilância Sanitária
Intensificar as ações da VISA nos salões de beleza, açougues, supermercados, mercados, feiras, mercearias, padarias, ambulantes e outros na zona urbana e rural.	Vigilância Sanitária
Firmar parcerias com a Secretaria de Abastecimento, Meio Ambiente e ADAF.	Vigilância Sanitária
Implementação de ações Básicas e de Média complexidade de acordo com a PPI da Vigilância Sanitária.	Vigilância Sanitária
Manter a coleta de lâminas para esfregota para detecção de malária, febre amarela microfilária, doenças de Chagas na zona urbana e rural.	Endemias
Ofertar teste rápido e prova do laço para diagnóstico de Dengue na zona urbana.	Endemias
Realizar educação permanente aos usuários para prevenir a proliferação da dengue no município	Endemias
Fortalecer a capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, febre amarela, malária e influenza.	Endemias
Intensificar as campanhas de Vacinação antirrábica canina e felina na Zona Urbana e Rural.	Zoonoses
Realizar campanha de controle populacional canina e felina com oferta de OSH e Orquiectomia.	Zoonoses

Construção de um Centro de Controle de ZOONOSES Municipal.
--

Zoonoses

DIRETRIZ 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO 7.1 - Ampliar o acesso dos usuários do SUS a medicamentos e produtos para saúde para o atendimento de doenças ou de agravos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
7.1.1. Aplicar R\$ 2,36 por hab. ano para financiar aquisição de medicamentos e insumos do componente básico da Assistência Farmacêutica.	Proporção de recursos aplicados por hab/ano com medicamentos e insumos do componente básico da AF.	2,36	2019	R\$	2,36 hab/ano	303 Suporte Profilático e Terapêutico
7.1.2. Implantar e/ou implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) nas unidades de saúde.	Número de unidades de saúde com HÓRUS implantado e em funcionamento.	-	2019	Número	1	303 Suporte Profilático e Terapêutico

AÇÕES ANUAIS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Garantir medicamentos para o tratamento e controle de Hipertensão Arterial e Diabetes.	Assistência Farmacêutica/DCNT/Hiperdia
Garantir medicamentos para controle de Tuberculose, LTA e Hanseníase.	Assistência Farmacêutica/Vigilância Epidemiológica /TB/MH
Garantir medicação básica de acordo com a RENAME em todas as UBS.	Assistência Farmacêutica
Aquisição de um Termo higrômetro.	Assistência Farmacêutica
Garantir medicamentos anti-contraceptivos pílulas, DIU, preservativos masculinos e femininos.	Assistência Farmacêutica/Saúde da Mulher
Implantação da farmácia de medicamentos fitoterápicos.	Assistência Farmacêutica

Aderir ao Programa Qualifar-SUS.	Assistência Farmacêutica
Implantar o Sistema Horus na Farmácia Central.	Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ 8– Aperfeiçoamento da gestão municipal de saúde.

OBJETIVO 8.1 - Fortalecer a atuação da gestão municipal de saúde, com ênfase nas ações de apoio administrativo, planejamento, auditoria, ouvidoria, regulação, gestão do trabalho, educação em saúde, participação e controle social.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Elaboração e aprovação do Plano de Saúde.	Plano de Saúde aprovado no Conselho.	1	2019	Número	1	122 Administração Geral

AÇÕES ANUAIS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Realização de reuniões nos distritos para elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.	Planejamento e Gestão
Planejamento participativo para elaboração do Plano Municipal de Saúde.2018-2021	Planejamento e Gestão
Planejamento participativo para elaboração do Programação Anual de Saúde 2018-2021	Planejamento e Gestão
Realizar a elaboração do Relatório Anual de Gestão 2018-2021	Planejamento e Gestão
Discutir com as coordenações sobre a Pactuação Interfederativa.	Planejamento e Gestão
Realizar reunião para a definição dos integrantes do Núcleo de Educação Permanente.	SEMSA/ Planejamento e Gestão

SUBFUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

122 Administração Geral

301 Atenção Básica

302 Assistência Ambulatorial e Hospitalar

303 Suporte Profilático e Terapêutico

304 Vigilância Sanitária

305 Vigilância Epidemiológica

306 Alimentação e Nutrição

Outras Subfunções

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, NATUREZA E FONTE (DADOS INFORMADOS PELA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL CORRESPONDENTE AO ANO)

SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	NATUREZA DA DESPESA	FONTE						TOTAL R\$
		RECEITA PRÓPRIA R\$	TRANSFERÊNCIA FEDERAL R\$	TRANSFERÊNCIA ESTADUAL R\$	TRANSFERÊNCIA CONVÊNIOS R\$	OPERAÇÕES DE CRÉDITO R\$	OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE R\$	
301 - Atenção Básica	Corrente		4.288.240,00					
	Capital							
302 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar	Corrente		1.501.880,00					
	Capital							
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente		254.100,00					
	Capital							
304 - Vigilância Sanitária	Corrente		227.000,00					
	Capital							
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente		0,00					
	Capital							
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente		0,00					
	Capital							
Outras Subfunções	Corrente		910.000,00					
	Capital							

Fonte: LOA

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Ministério da Saúde, através da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa-SGEP, por intermédio do Departamento de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS-DEMAGS, vem construindo estratégias e instrumentos para Qualificação de processos e práticas de monitoramento e avaliação da Gestão do SUS, entre eles: a transferência de recursos financeiros fundo a fundo, a disponibilização de equipamentos de informática, o apoio institucional aos estados via referência técnica e o projeto de formação na modalidade presencial e à distância, consolidando importantes iniciativas para institucionalização da avaliação na gestão do SUS. Estas estratégias surgiram a partir das necessidades de estados e municípios, para institucionalizar estas práticas, identificadas no cotidiano do apoio técnico institucional prestado e discutido nos Seminários macro-regionais (2008) e no Encontro Temático sobre processos e práticas de M&A da Gestão do SUS (2009).

O Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS inserem-se na Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa (Participa SUS), e envolve desde o acompanhamento sistemático e contínuo não só dos indicadores de saúde, mas principalmente dos processos que compõem o campo da gestão, visando à obtenção de informações em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão, bem como a identificação, solução e redução de problemas e a correção de rumos. O acesso aos resultados do processo de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS constitui-se em poderoso instrumento de democratização da informação sobre objetivos, metas e resultados alcançados. Tornar este processo transparente é fundamental para o fomento da participação e do controle de ações e serviços prestados pelas instituições partícipes do SUS, na busca da equidade e da qualidade em saúde.

Seja individual ou socialmente, de uma perspectiva privada, pública ou estatal, avaliar significa determinar o valor, a importância de alguma coisa. Avaliar sempre será, então, exercer julgamento sobre ações, comportamentos, atitudes ou realizações humanas, não importam se produzidas individual, grupal ou institucionalmente.

No Setor Saúde, as atividades de avaliação realizadas a partir das informações produzidas no cotidiano da atenção, apesar de insuficientes para apreender todas as mudanças desejáveis, são essenciais para a orientação dos processos de implantação, consolidação e reformulação das práticas de

saúde, à medida que permitem monitorar a situação de saúde da população, o trabalho em saúde e os resultados das ações" (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

O monitoramento é um processo sistemático e contínuo que, ao produzir informações sintéticas e em tempo eficaz, permite a rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna que confirma ou corrige as ações monitoradas. O monitoramento é, assim, um requisito imprescindível para que o exercício da avaliação possa ser um instrumento de gestão. Quem monitora, avalia.

A avaliação do Plano tem importância estratégica para o aperfeiçoamento da gestão, da resolubilidade das ações e serviços de saúde prestados à população e para a implementação e consolidação do Sistema de Planejamento do SUS. Deverá ser contínua e ágil, com registros sistemáticos, durante todo o período de execução do Plano, podendo indicar assim, as mudanças de rumo que se fizerem necessárias para atingir os resultados esperados. Vale ressaltar que os Relatórios de Gestão serão produtos da avaliação processual.

Será realizada uma avaliação no final da vigência do Plano expressa em documento específico, sendo que caberá a equipe da SEMSA elaborar uma proposta que contemplará a metodologia de trabalho a ser utilizada, a ser discutida com todos os departamentos e suas gerências.

Após aprovação do gestor municipal, esta avaliação final será apresentada e discutida pelo Conselho Municipal de Saúde. Este documento deverá analisar o processo gradual de desenvolvimento do Plano, assinalando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, bem como as iniciativas ou medidas desencadeadas. Do ponto de vista operacional, a avaliação do Plano deverá guardar estreita relação com os eixos, objetivos e metas definidos em seu escopo. Deverá ainda ser abrangente, de modo a facilitar o entendimento não só por parte dos gestores e técnicos envolvidos diretamente, como da sociedade, na medida em que envolve a participação efetiva da população.

Quanto ao conteúdo, deve avaliar o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos, segundo os eixos específicos, o impacto da implementação do Plano, a partir destes resultados, na situação de saúde descrita no momento de análise situacional, a execução físico-financeira do orçamento, as transferências recebidas de outras instâncias do SUS, entre outros e, as recomendações (reprogramação e intervenções) para a construção do novo Plano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Programação Anual de Saúde 2020 é produto de uma construção coletiva dos diferentes departamentos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, onde os gestores e os profissionais de saúde se integram e definem em conjunto as ações e serviços para o ano referido, no intuito comum de fortalecer e consolidar o sistema de saúde local para estar proporcionando à população qualidade na assistência e acessibilidade aos serviços de saúde em todos os seus graus de complexidade.

Por fim, cabe informar que Programação Anual de Saúde é dinâmica e flexível, sendo revista periodicamente em conformidade com as necessidades indicadas no monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde, procurando dar o direcionamento mais adequado ao gestor municipal no processo de tomada de decisão. A operacionalização da Programação se dará mediante as Diretrizes, Objetivos e Indicadores de Saúde, nos quais são definidas ações e atividades específicas culminando em consequências práticas de sua execução, que no caso tem como produto final a qualidade assistencial em saúde prestada à população de Ipixuna Amazonas.